



“Não se espante com a altura do voo. Quanto mais alto, mais longe do perigo. É quando se está próximo do solo que se deve desconfiar”

Santos Dumont

Mérito da Justiça do Trabalho e parceria de restaurante-escola com TCU

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, terá agenda importante, em Brasília, na próxima quinta-feira. Vai receber o título de comendador da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), às 17h. E, antes, às 12h, estará com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, para a inauguração do Espaço Gastronômico ISC/Senac, que será um restaurante-escola do Instituto Serzedello Corrêa Escola Superior do TCU, (Setor de Clubes Sul).



Tomaz Silva/Agência Brasil

Divulgação/CNI

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Alckmin, Alban e Mercadante debatem tendências da política industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), realiza, amanhã, o seminário *Políticas Industriais no Brasil e no Mundo*. O presidente da CNI, Ricardo Alban, conduzirá a abertura oficial ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Entre os palestrantes, estão a premiada professora do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP) da University College London, Carlota Perez. Ela é considerada uma das cinco economistas que estão redefinindo tudo em sua área; e a professora de Economia da University of British Columbia e cofundadora do Industrial Policy Group, Réka Juhász.

De olho no cenário internacional

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, lembra que há mais de 2,5 mil políticas industriais em vigor no mundo voltadas para fortalecer as indústrias dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, conforme mapeado pelo Fundo Monetário Internacional em 75 nações.

Corrida global em investimentos

“Temos que ficar alertas para o fato de que as grandes potências estão investindo recursos significativos para se manterem competitivas e se adaptarem às tendências atuais. Em outras palavras, assistimos a uma corrida global, que constrói as novas bases da indústria mundial, com iniciativas ligadas à descarbonização, transformação digital, saúde e vida, infraestruturas urbanas, econômicas e digitais, formação de recursos humanos qualificados e defesa e segurança nacional”, explica Lucchesi.



Supercomputador brasileiro entre os cinco mais potentes do mundo

O governo federal destinará R\$ 23 bilhões para um plano nacional de investimento em inteligência artificial nos próximos cinco anos. “A capacidade de processamento de dados é essencial para a inteligência artificial. Estamos planejando montar um supercomputador e o escolhido é o LNCC (Laboratório Nacional de Ciência da Computação), em Petrópolis (RJ), o Santos Dumont. Investiremos para que ele esteja entre os cinco maiores supercomputadores do mundo daqui a cinco anos. Além dessa infraestrutura, teremos data centers espalhados pelas regiões do país. Um pressuposto importante é a sustentabilidade, pois supercomputadores e data centers consomem muita água e energia. Se o Brasil adotar uma matriz renovável, isso se tornará um diferencial competitivo”, contou a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, em entrevista exclusiva ao *CB Poder*.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Frente Parlamentar para incentivar pesquisas biomédicas no país

Vice-presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo e um dos parlamentares responsáveis por acompanhar de perto o projeto de regulamentação da Inteligência Artificial no país (PL nº 2338/2023), o senador astronauta Marcos Pontes (PL-SP) lança hoje, a Frente Parlamentar da Pesquisa Biomédica. Ela foi criada para apoiar projetos e propostas que fortaleçam a pesquisa biomédica no país, aprimorando o serviço prestado à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tem apoio da Academia Nacional de Ciências Farmacêuticas do Brasil, do Grupo FarmaBrasil, da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), da Federação de Sociedades de Biologia Experimental e da Academia Nacional de Medicina.



Marcelo Casal, Jr/Agência Brasil

Biodiversidade

Para o senador Marcos Pontes, é fundamental que o Brasil aproveite sua biodiversidade para aumentar a produção de medicamentos, sobretudo aqueles destinados a doenças ainda consideradas incuráveis. “O Brasil é detentor de uma das maiores biodiversidades do mundo. Precisamos aproveitar essa riqueza para promover a saúde da população”, defendeu.

Reunião de governança do Codese com GDF

Para avaliar o andamento de ações propostas pela sociedade civil ao governo do DF, o Codese se reúne, amanhã, com secretários de estado no auditório do edifício-sede do BRB. O encontro, às 9h, deverá contar com a presença do governador Ibaneis Rocha, além de empresários e representantes da sociedade civil. O objetivo é avaliar o avanço das ações e metas estratégicas propostas pelo conselho, em 2022, que consta no documento *O DF que a gente quer em 2040*. Ele foi elaborado por 18 câmaras técnicas e recebeu a assinatura de Ibaneis no termo de compromisso de execução. Durante a primeira reunião de governança, realizada em junho de 2023, o secretário de Governo, José Humberto Pires, afirmou que 93% das ações e metas sugeridas pelo Codese foram incluídas no atual plano de governo.

Agência STF



Doutor Honoris Causa na Argentina

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Buenos Aires. O reconhecimento é a máxima distinção concedida por uma universidade a quem fez um importante trabalho, com projeção nacional ou internacional, em sua área. A solenidade oficial será em 30 de agosto.

ARBORIZAÇÃO / Mesmo sendo uma das regiões com maior número de árvores, o DF não conta com uma cobertura uniforme. O Correio foi a alguns pontos do território candango e constatou a diferença. Novacap busca reverter a situação

O desequilíbrio verde do DF

» LUIS FELYPE RODRIGUES
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

Brasília é uma das capitais mais arborizadas do Brasil — o índice de área verde é quatro vezes maior que o mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde, de 12m² por habitante. Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte são exemplos de regiões privilegiadas no quesito e que favorecem a estatística. No entanto, há, ainda, localidades que vivem uma realidade distinta, como Itapoã, Sol Nascente e Estrutural. Hoje, são 5,5 milhões de árvores e o objetivo do governo do Distrito Federal é chegar a 6 milhões, cobrindo todo o DF nos próximos anos.

Frederico Flósculo, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB (FAU-UNB), opina que são necessários planos diretores locais e ações das administrações regionais dirigidos à arborização. “Não há razão para ter bairros áridos e cinzas, e a maioria dos bairros de Brasília é cinza”, lamenta.

De acordo com o professor, a capital federal tem sido ultrapassada em arborização por cidades como, Porto Alegre, Goiânia, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Belo Horizonte e Campinas. “Nós já estivemos nos primeiros lugares, mas temos caído nesse ranking nacional. A expansão urbana de Brasília não é arborizada até agora. Por isso, é muito importante o investimento”, afirma. “Onde existe um grande poder econômico, há mais áreas verdes, mais arborização”, completa Flósculo.

Símbolo de vida

Carlos Rossetti, professor do Departamento de Engenharia

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Ronaldo diz que arborização do Sudoeste melhora qualidade de vida

Florestal da UnB e pesquisador de ciências ambientais, chama atenção para a importância da arborização no DF. “As árvores são um símbolo de vida, de qualidade de vida, de beleza estratégica e cênica, que deve ser considerada como um todo, de maneira integral”, reflete.

É necessária uma medida educativa, na óptica do especialista. “Precisa de um aparato instrumental, pessoas treinadas e recursos tecnológicos para conseguir manter a arborização cada vez mais presente. Investimento em pesquisa, tecnologia e educação, tudo isso facilita para que a arborização seja respeitada e que também seja uma meta do governo”, comenta.

Esses benefícios são percebidos por Cristina Pierre, 47 anos, moradora da Asa Norte. Para ela,

viver em um ambiente arborizado é como respirar a natureza. “Amo esses lugares — cheios de árvores —, faço trilhas constantemente e não há palavras para descrever o quão bom é morar em locais como esses. Eu acordo e ouço os pássaros cantando, isso é muito legal. Fico olhando as árvores e como elas são cheias de vida, é como se fosse uma terapia”, descreve.

Morador de uma das regiões mais verdes do DF, o Sudoeste, Ronaldo Lima, 41, também lembra benefícios que essa condição traz. “Em frente à minha residência existem diversas áreas verdes. Isso deixa o clima muito agradável. Sem contar que conseguimos nos conectar com a natureza. Outro dia, eu estava vendendo araras na frente da minha casa, isso é incrível”, conta.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Anna lamenta Itapoã não ter árvores como a área central de Brasília

Carência

Morar em uma região pouco arborizada é muito complicado e, com tantas construções, o ar fica impuro. É como avalia Anna Luyza da Silva, 19, moradora do Itapoã. “Deveriam existir campanhas incentivando o plantio de árvores, pois elas são essenciais para as pessoas. Além da melhora na qualidade de vida, as árvores embelezam a paisagem, diz Anna. “Não temos parques cheios de árvores como nas áreas centrais de Brasília. Isso seria muito legal para ir com a família ou amigos.”, destaca.

Sol Nascente é uma das regiões mais carentes de verde do DF, segundo a Novacap. Marcos Gonçalves, 47, reclama da situação. “Não temos árvores para dar uma quebrada no calor. Isso é um fator que prejudica a qualidade de vida das

pessoas da cidade”, menciona.

O morador avalia que a cidade tem estrutura suficiente para o plantio de árvores. “Se você observar a maioria das ruas do Sol Nascente, temos locais vazios onde poderiam ser colocadas

plantas ou algo verde. Na minha opinião, falta um pouco de vontade por parte de todos. Essa iniciativa mudaria a vida das pessoas que moram na região”, enfatiza.

Projeções

Para equilibrar a balança, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) lançou, em fevereiro, o Programa Anual de Arborização de 2024. A meta é arborizar todas as regiões administrativas. Este ano, a previsão é de 100 mil árvores nativas do Cerrado, especialmente os ipês. Até o momento, foram plantadas 20 mil mudas no Itapoã, Paranoá e Noroeste.

De acordo com a Novacap, o trabalho será retomado em outubro, com a previsão de chegada do período chuvoso, e finalizado em dezembro. “Estamos trabalhando junto aos órgãos, às administrações regionais e à comunidade a fim de identificar demandas e realizar estudos da viabilidade técnica para um resultado positivo”, afirma o órgão.

“Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 1ª REGIÃO FISCAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL

Concorrência nº 00002/2023 - UASG 170018

Nº Processo: 10265084569202367. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 18/12/2023. Objeto: Permissão para prestação dos serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, pelo prazo de vinte e cinco anos, em Porto Seco, para carga geral, granel, frigorificada e outras, a ser instalado no Distrito Federal. Márcio Luiz de Araújo Teixeira - Presidente Comissão Especial de Contratação